



TERMO DE ABERTURA

Reunião 10/09/2005.

Boa Tarde!

Estamos reunidos aqui para darmos prosseguimento ao nosso grupo de estudos. E como líder deste encontro agradeço imensamente a presença de todos e principalmente fico feliz pela dedicação a novos horizontes a que acreditamos poder conquistar. Este mistério, o desconhecido move nossas ações e assim trilhamos caminhos retos, tortuosos, pedregosos e inimagináveis, mas mantemos – acreditando em Deus – a força para jamais desistir. E aqueles que estão aqui já deram um grande passo nesta direção. Meu muito obrigado.

Resumidamente gostaria de dizer que a vida de todos e de tudo está unido no mistério da criação, assim sendo começo a detalhar. Nosso grupo tem como símbolo o grande Baikal, fonte de vida por milhares de anos, lar de espécies exóticas na imensidão gélida siberiana sustenta inúmeros povos.

Tomando emprestado as palavras do povo Hayda (do Canadá), posso dizer que quando inspiramos é o que vem das árvores, dos animais, somos assim, partes da natureza, somos feitos das mesmas coisas. Quando ver um peixe saltando, um pássaro voando, ou mesmo a brisa nas árvores, parte de mim estará lá.

A ligação de nossa humanidade com a natureza também é lembrada pelo Tao Te King, por monges conhecidos como o Dalai Lama e Thich Nhat Hanh, além de inúmeros outros, mas a principal ligação aos mistérios da vida é preservada pelos xamãs da Sibéria.

Talvez, por esquecermos esta ligação é que se torna tão difícil ser feliz e só nos lembramos em momentos de melancolia.

Então o que fazemos neste momento, ajudando um ao outro, é nosso principal objetivo para ser feliz.

Walter Veroneze
10/09/2005.